

RELATÓRIO: ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS DE TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL PARA DISCUSSÃO DE PESQUISAS

(22 E 23 DE ABRIL DE 2010)

O Seminário Internacional “Associações e Sindicatos de Trabalhadores em Educação” deu continuidade a um evento de características similares realizado em abril de 2009, no marco do qual foi constituída a *Rede de Pesquisadores sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação*. A Rede, integrada por oito grupos de pesquisa de diferentes universidades brasileiras¹, convocou para este segundo seminário com o apoio da Fundação Konrad Adenauer, a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Seminário foi realizado no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ).

Os objetivos do Seminário foram dar continuidade ao espaço de reflexão constituído em 2009 e internacionalizá-lo. Em certo sentido, a internacionalização já havia começado antes, com a criação de uma página web (<http://nupet.iuperj.br/rede.htm>). Na página, além da produção disponível *on line* sobre o caso brasileiro, encontram-se teses, dissertações e relatórios de pesquisa sobre praticamente todos os países latino-americanos. No Seminário do presente ano foram organizadas quatro mesas centrais nas quais apresentaram trabalhos doze especialistas de nove países (México, Portugal, Brasil, Argentina, Paraguai, Estados Unidos, Colômbia, Peru e Equador). Além das mesas, foram organizadas comissões nas quais se apresentariam 26 textos de pesquisadores dos Estados Unidos, Brasil, Chile e Argentina; e seis apresentações de organizações sindicais de Uruguai, Argentina e Brasil².

Como prólogo ao Seminário, no dia 21 de abril estava planejada para ocorrer, no Restaurante Terra Brasilis, uma discussão coletiva sobre as ferramentas teóricas e metodológicas para o estudo da atividade associativa e sindical dos trabalhadores em educação. No entanto, um imprevisto (uma concentração promovida por uma igreja evangélica que paralisou o tráfego em uma região da cidade) impediu a realização de uma reunião unificada. Desta forma, terminou-se por fazer duas reuniões, uma no hotel Argentina e outra no referido Restaurante, das quais participaram um total de aproximadamente vinte pessoas.

No Seminário estiveram presentes em torno de setenta pesquisadores e sindicalistas de onze países. Diferentes elementos confirmam o grande interesse que despertou o evento entre as pessoas que se encontram levando adiante trabalhos na área. O primeiro é que a maioria (nove dos dezessete) dos participantes estrangeiros, e todos os brasileiros, procuraram financiamento e/ou financiariam a sua própria participação no evento. A organização do Seminário só garantiu a participação de oito pesquisadores do Peru, Colômbia, Equador, Paraguai, Argentina, México e Estados Unidos. O segundo é que 23 das propostas

¹ Integram a Rede o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho / Universidade de Brasília (GEPT/UnB), o Núcleo de Pesquisas e Estudos do Trabalho / Instituto Universitário do Rio de Janeiro (NUPET/ IUPERJ), o Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho e Educação / Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Grupo de Pesquisas Processo de Trabalho Docente / Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade / Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROEDES/UFRJ), o Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente / Universidade Federal de Minas Gerais (GESTRADO/UFMG), o Grupo de Estudo sobre Trabalho Docente, Políticas e Subjetividade / Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Núcleo de Estudos, Documentação e Dados em Trabalho e Educação / Universidade Federal Fluminense (NEDDATE/UFF).

² Uma destas não foi incluída no programa, no qual aparecem cinco trabalhos.

acadêmicas e 5 das sindicais foram efetivamente apresentadas, com abstenção de apenas 3 expositores, um bom indicador para este tipo de eventos. Finalmente, no próprio evento, o interesse dos participantes expressou-se em prolongadas discussões que levaram a que as sessões de trabalho se estendessem desde as 9h30min até as 21h30min e às 20h30min em cada uma dos dias respectivamente.

O evento contou com a cobertura da TV Futura, que tomou imagens dos debates e entrevistou seis dos participantes. Também realizou entrevistas no Seminário a jornalista do Sindicato de Professores de Minas Gerais (SINPRO/MG). A partir da presença da maioria dos principais pesquisadores sobre a temática na região, pode-se afirmar que o Seminário foi o principal espaço de discussão sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação jamais realizado em América Latina. Os desdobramentos, em termos de futuros projetos de pesquisa, publicações e qualificação do debate acadêmico, serão muito significativos.

A última atividade desenvolvida no marco do Seminário foi a Plenária da *Rede de Pesquisadores sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação*. Na plenária foi resolvido: (1) que será permitida a adesão individual à Rede, mesmo que se continue a estimular a adesão institucional e (2) que será realizado um novo seminário em abril de 2011, no Rio de Janeiro, procurando ampliar ainda mais a presença de pesquisadores estrangeiros.

Pela Comissão Organizadora
Márcia Ondina Vieira Ferreira
Julián Gindin